

## **SOFTWARE GERENCIAL PARA VISÃO DIÁRIA DE FACTORING**

Jair Carlos Rachor

Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara – RS – Brasil  
jrachor@hotmail.com

Me. Flávia Pereira de Carvalho

Professor Orientador  
Faculdades Integradas de Taquara – Faccat – Taquara – RS – Brasil  
fpereira@faccat.br

### **Resumo**

Neste artigo consta o trabalho de pesquisa e desenvolvimento da criação de um sistema gerencial (financeiro e administrativo) para Factoring, visando buscar e aperfeiçoar informações financeiras e o atendimento a resoluções do COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). O sistema proposto apresenta em seu contexto a ideia de auxiliar na tomada de decisões para a movimentação financeira e Fluxo de Caixa diário, procurando facilitar na prática o trabalho de uma empresa de fomento mercantil que atende uma grande demanda de micro e pequenas empresas. O sistema vem oferecer à empresa uma proposta de trabalho que substitui as planilhas manuais e eletrônicas, que vinham sendo criadas com o Excel.

**Palavras-chave:** sistema; factoring; financeiro; COAF.

### **MODEL FOR THE FORMAT OF PAPER TO BE PRESENTED AS WORK CONCLUSION**

#### ***Abstract***

This article is in the research and development of management system (financial and administrative) for Factoring, aimed at picking up and improving financial information and compliance with resolutions of the COAF (Council for financial activities control). The proposed system presents in its context the idea of assisting in decision-making to drive cash flow and financial daily, seeking to facilitate in practice the work of a empresa of factoring which serves a great demand of micro and small enterprises. The system comes to offer the company a job offer which replaces the manual and electronic spreadsheets, which had been created with Excel.

**Key-words:** *System; Factoring; financier; COAF.*

## 1 INTRODUÇÃO

Em uma empresa de Fomento Mercantil ou também denominada Factoring, existe a necessidade de atendimento rápido e ágil, visto que na maioria das vezes os clientes são micros e pequenas empresas, considerando as afirmações de LEITE ( 2011).

Estas micros e pequenas empresas, na sua grande maioria, não possuem capital de giro próprio e precisam recorrer a instituições financeiras para financiar os custos de produção como também, auxiliá-las na organização das demais despesas necessárias ao cumprimento de seus compromissos financeiros para garantir manutenção do giro de seu capital.

As operações efetuadas em uma empresa de Factoring, podem ser de clientes que utilizam o serviço diariamente, como também, daqueles que eventualmente efetuam operações de fomento mercantil.

Visando atender da melhor maneira a todos estes clientes, faz-se necessário um planejamento financeiro adequado e que utiliza o fluxo de caixa. De acordo com Zdanowicz “o fluxo de caixa é o instrumento que permite ao administrador financeiro planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para determinado período” (ZDANOWICZ, 2002, P.19).

Utilizando o fluxo de caixa como ferramenta no planejamento que atenda a demanda operacional da Empresa de Fomento Mercantil, o gestor pode prever e administrar com eficiência os recursos.

Considerando, que as operações desenvolvidas para a praticidade da organização das funções necessárias à consolidação do processo de administração, ocorram de forma mais simplificada, utilizando os meios tecnológicos adequados, considerou-se criar um programa específico para desenvolver tais operações, sabendo que, o programa tem como função, aperfeiçoar a construção das planilhas utilizadas no controle e adequação das operações cabíveis a cada empresa.

Com o aperfeiçoamento das operações que virão a ser praticadas utilizando-se o programa desenvolvido, deseja-se alcançar uma maior agilidade nos processos que envolvem o sistema financeiro, bem como, ampliar a segurança e a exatidão nas transações efetuadas.

Acredita-se que, com a utilização do sistema desenvolvido, as operações praticadas pela empresa que o adotar, oportunizarão maior agilidade, segurança na exatidão das informações, comodidade para o acompanhamento dos resultados e, ainda, facilitarão o aumento da demanda de clientes pois, o, software passa a tornar o trabalho mais ágil pelos responsáveis por essas operações.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Compreenderemos a seguir, as principais funções existentes no contexto relacionado ao trabalho desenvolvido por uma empresa de Factoring, onde, procura-se transmitir as principais informações a cerca do funcionamento do processo que envolve este trabalho para então, nos voltarmos para o processo do software.

### **2.1 Factoring**

A função principal de uma empresa de Factoring é possibilitar a uma micro e pequena empresa manter o seu capital de giro, visto que, as vendas a prazo transformam o recebível em valor disponível em seu fluxo de caixa.

Junto à compra do recebível, a Factoring também presta serviços como análise de crédito, consultoria e serviços de cobrança.

De acordo com Leite (2011, p. 4), “O Factoring é uma atividade comercial mista atípica = serviços + compra de créditos (direitos creditórios) resultantes de vendas mercantis”.

Ainda, Abreu (2004, p.19) no diz sobre Factoring, “é uma atividade comercial mista que agrega prestação de serviços e compra de direitos de créditos resultantes de vendas mercantis”.

Factoring não pode ser considerado como um banco ou instituição financeira, pois, a mesma presta serviços diversos e também, a compra de créditos decorrentes da produção de seus clientes, enquanto o banco capta e empresta dinheiro necessitando de autorização do Banco Central, afirma LEITE (2011).

As transações financeiras desenvolvidas em uma empresa de Factoring, como podemos observar, estão diretamente ligadas às finanças das micros, pequenas e médias empresas, e, quanto melhor esta empresa atender seus clientes, maiores serão os resultados positivos obtidos tanto por uma quanto pela outra.

### **2.2 Operações Financeiras**

As operações financeiras são operações que influenciam diretamente no fluxo de caixa de uma empresa.

Dependendo da visão que temos ao analisarmos as operações financeiras, podemos classificá-las em operações bancárias comuns, operações bancárias especiais e operações de financiamento ( ZDANOWICZ, 2002).

Por se tratar de uma atividade complexa, na proposta deste trabalho, procuramos tratar somente de operações bancárias comuns, onde o desconto de duplicatas, cobrança de títulos e adiantamento com garantias de duplicatas (caução), são os principais processos envolvidos.

### **2.3 Operações de Factoring**

Entende-se por Operações de Factoring, as operações de cunho financeiro realizadas pela empresa de Factoring, que tem a finalidade de auxiliar outras empresas (clientes), com dificuldades financeiras a recuperarem seu capital de giro para dar continuidade ao atendimento de seus compromissos empresariais.

Conforme (Abreu, 2004, p 19). “A finalidade do Factoring é dinamizar as empresas-clientes, transformando as suas vendas a prazo em vendas a vista; de forma a disponibilizar-lhes o capital de giro necessário para eliminar o seu endividamento”.

Nestas operações, são praticadas ações que possibilitam a determinadas empresas aumentarem seu poder de capital, pois, lhes é possibilitado vender créditos gerados de vendas a prazo.

De determinadas vendas, aumentam o capital em caixa, os créditos gerados e, conseqüentemente, o poder de negociação, também. Vindo a ter seu poder de negociação aumentado, automaticamente, as empresas que atuam com Operações de Factoring, adquirirão novos clientes, o que acarretará um aumento de trabalho dentro de sua rotina diária de trabalho.

### **2.4 Trustee**

As relações entre a Factoring e os clientes, são desenvolvidas através de um relacionamento financeiro de confiança, cabendo à empresa de Factoring dirigir e administrar as finanças de seus clientes.

Tal relação tem sua ligação construída com o Trustee que, significa, segundo Rizzardo (2000, p.37) “fiduciário, curador, administrador, depositário de bens”.

A Factoring passa a administrar a carteira de crédito/cobrança do cliente, cobrando pelo serviço prestado para gerenciar a cobrança dos recebíveis de seus clientes.

Quando um título é liquidado, automaticamente o valor fica disponível em uma conta gráfica para que o cliente decida a melhor forma de utilizá-lo. E, é nesta modalidade que constroi-se a relação de confiança e parceria entre a Factoring e o cliente.

## **2.5 Contrato de mútuo**

Para a empresa de fomento mercantil não há a possibilidade de captar recursos no mercado financeiro, somente há a possibilidade de captação de mútuo de sócios da Empresa.

A Factoring enfrenta dificuldades inclusive para a abertura de contas em alguns bancos privados. Para solucionar essas dificuldades enfrentadas pela empresa, utiliza-se o contrato de mútuo.

Conforme Granado “O mútuo é um empréstimo de coisas fungíveis, no qual o mutuário é aquele que recebeu o empréstimo, devendo sempre restituir ao mutuante (parte realizadora do empréstimo), com coisas do mesmo gênero, quantidade e qualidade”.

## **2.6 Fluxo de caixa**

Conforme (Zdanowicz, 2002 – p 19), “O fluxo de caixa é o instrumento que permite ao administrador financeiro planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para determinado período”. Sem possuir um fluxo de caixa devidamente estruturado, o gestor de uma empresa deverá ter sérias dificuldades para gerir os recursos de entradas e saídas e, conseqüentemente, não terá segurança para uma tomada de decisão visando à saúde financeira da empresa.

(Zdanowicz, 2002) destaca no orçamento de caixa a visão de médio e longo prazo, como também o fluxo projetado e realizado. Neste artigo abordaremos especificamente os desembolsos do fluxo de caixa projetado e de curto prazo.

Para o período projetado, trataremos dos valores de desembolsos previstos por período, visando sempre atender a demanda de operações financeiras dos clientes da Factoring.

## 2.7 Conta Corrente Bancária

Conforme Fortuna (2005) são as Instituições Financeiras Monetárias que possuem depósitos a vista e multiplicam a moeda. Os Bancos comerciais dentre as diversas atividades, suprem as necessidades de seus clientes com a disponibilização do serviço de conta corrente.

A conta corrente bancária refere-se a um demonstrativo das transações financeiras e que serve para controle de operações monetárias ou transações comerciais de um determinado período. Nele estarão registradas todas as transações financeiras como depósitos e retiradas. Para o período inicia-se com o saldo inicial (+ entradas – saídas) gerando o saldo final.

Trataremos neste artigo o saldo inicial, entradas, saídas e saldo final para o fechamento da visão diária da Factoring.

## 2.8 MVC

A arquitetura do padrão MVC (Model-View-Controller) separa a implementação de um software/aplicativo dividindo o mesmo em três camadas: modelo, exibição e controlador. (Mourão, 2008).

Verifica-se no site oficial da Microsoft, na internet, que

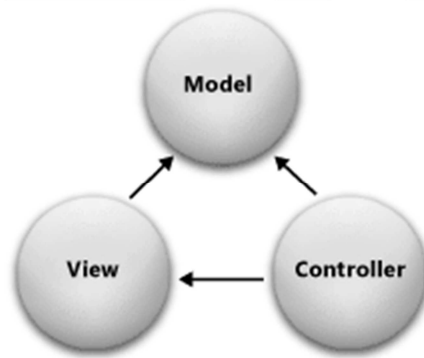
O padrão arquitetônico MVC (Model-View-Controller) separa um aplicativo em três componentes principais: modelo, exibição e controlador. A estrutura ASP.NET MVC oferece uma alternativa ao padrão Web Forms do ASP.NET para criar aplicativos Web. A estrutura ASP.NET MVC é uma estrutura de apresentação leve e altamente testável que (à semelhança dos aplicativos baseados em Web Forms) é integrada aos recursos ASP.NET existentes, como páginas mestras e autenticação baseada em associação. A estrutura MVC é definida no assembly System.Web.Mvc.

Para os modelos, os objetos tratam a parte lógica do domínio de dados do aplicativo. Nas exibições temos a interface do usuário e a mesma é criada a partir do modelo.

Já os controladores lidam com a interação do usuário, utilizam o modelo e manipulam informações que podem utilizar o banco de dados.

Observa-se na figura 1 a estrutura de camadas:

Figura 1 – Camadas do MVC



Fonte - <https://msdn.microsoft.com/pt-br>

## 2.9 SQL Server

Um produto da Microsoft, mais especificamente um banco de dados relacional, cuja utilidade destina-se a diversos públicos com finalidades de trabalho variadas, o SQL Server, oferece funções que auxiliarão a recuperação e, armazenamento de dados em determinados softwares.

Sobre a história do (*Structured Query Language SQL*) ou Linguagem de Consulta Estruturada, a mesma foi criada pela IBM Research, no início da década de 1970, para o protótipo de um sistema de banco de dados chamado System R. (DATE, 2004, p. 71, apud, COSTA, 2011).

O SQL atualmente é utilizado como uma ferramenta padrão para bancos de dados relacionais e, no caso das ferramentas de desenvolvimento Microsoft todas utilizam o SQL Server sendo a mesma utilizada como padrão.

## 3 METODOLOGIA

Para a organização do presente artigo partiu-se da análise teórica, fundamentando-se assim, posteriormente, as possibilidades de desenvolvimento da programação do software.

Convém entender o significado de software para então dar continuidade a descrição de seu desenvolvimento e funcionalidade que, segundo Sommerville,

Software não é apenas o programa, mas também toda a documentação associada e os dados de configuração necessários para fazer com que esses programas operem corretamente. Um sistema de software, usualmente, consiste em uma série de programas separados, arquivos de configuração que são utilizados para configurar esses programas, documentação do sistema, que descreve a estrutura desse sistema, e documentação do usuário, que explica como utilizar o sistema e, no caso dos

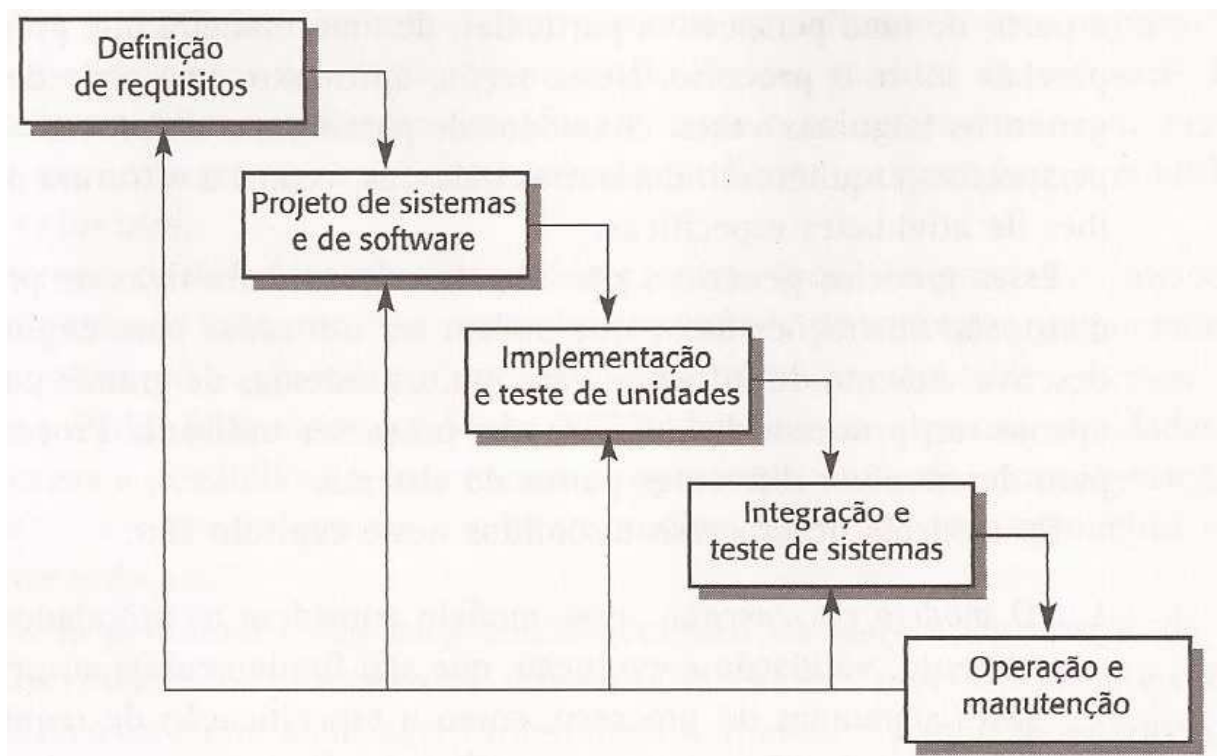
produtos de software, sites Web para os usuários fazerem o download das informações recentes sobre o produto (SOMMERVILLE, 2003, p. 5).

Cada software tem sua característica ou modelo, sendo que, na estrutura do programa desenvolvido, optou-se por escolher como modelo o linear, ou cascata, que segundo Pressman (2002) pode ser chamado de sequencial linear ou ciclo de vida clássico.

Este modelo foi proposto por Royce em 1970 e até meados da década de 1980 foi o único modelo com aceitação geral (SOMMERVILLE, 2003).

O modelo de cascata utiliza as fases de análise, projeto, codificação, testes e implantação, porém algumas literaturas utilizam também a manutenção do mesmo. Passível de adaptações, o modelo de cascata pode vir a ser dividido, como podemos observar no modelo abaixo:

Figura 2 – Representação do modelo em cascata



Fonte – Sommerville (2003)

Os diagramas foram elaborados através da ferramenta Astah Community, utilizando a modelagem UML (*Unified Modeling Language*), ferramenta esta utilizada no meio acadêmico da FACCAT.

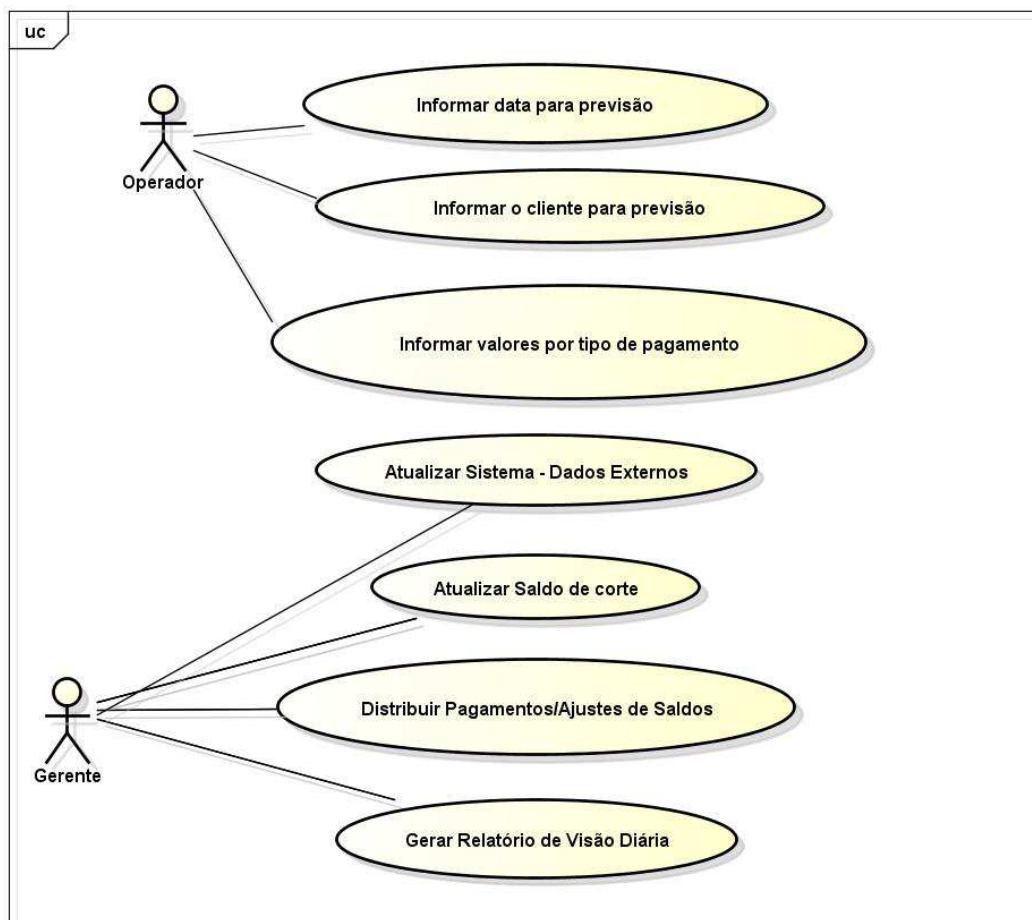


Serão utilizados dois diagramas para este tipo de modelagem, sendo, o diagrama de casos de uso aquele que demonstrará as principais funcionalidades do sistema e opções disponíveis aos usuários e, também, o diagrama de entidade, que descreverá a estrutura lógica do sistema, com tabelas e campos.

### 3.1 Análise

A análise de requisitos foi o marco inicial para a concepção deste aplicativo. O fluxo financeiro de uma empresa de Fomento Mercantil e a disponibilidade de recursos são ferramentas essenciais para uma rápida tomada de decisão por parte de um gestor de Factoring. Para que estes dados estejam disponíveis e de forma confiável, os usuários responsáveis pela inserção dos valores precisam estar capacitados e possuir ferramentas para desempenhar o seu papel com a mínima margem de erros. Conforme a figura 3, o diagrama de caso de uso ilustra o fluxo de dados para o software desenvolvido.

Figura 3 – Diagrama de casos de uso



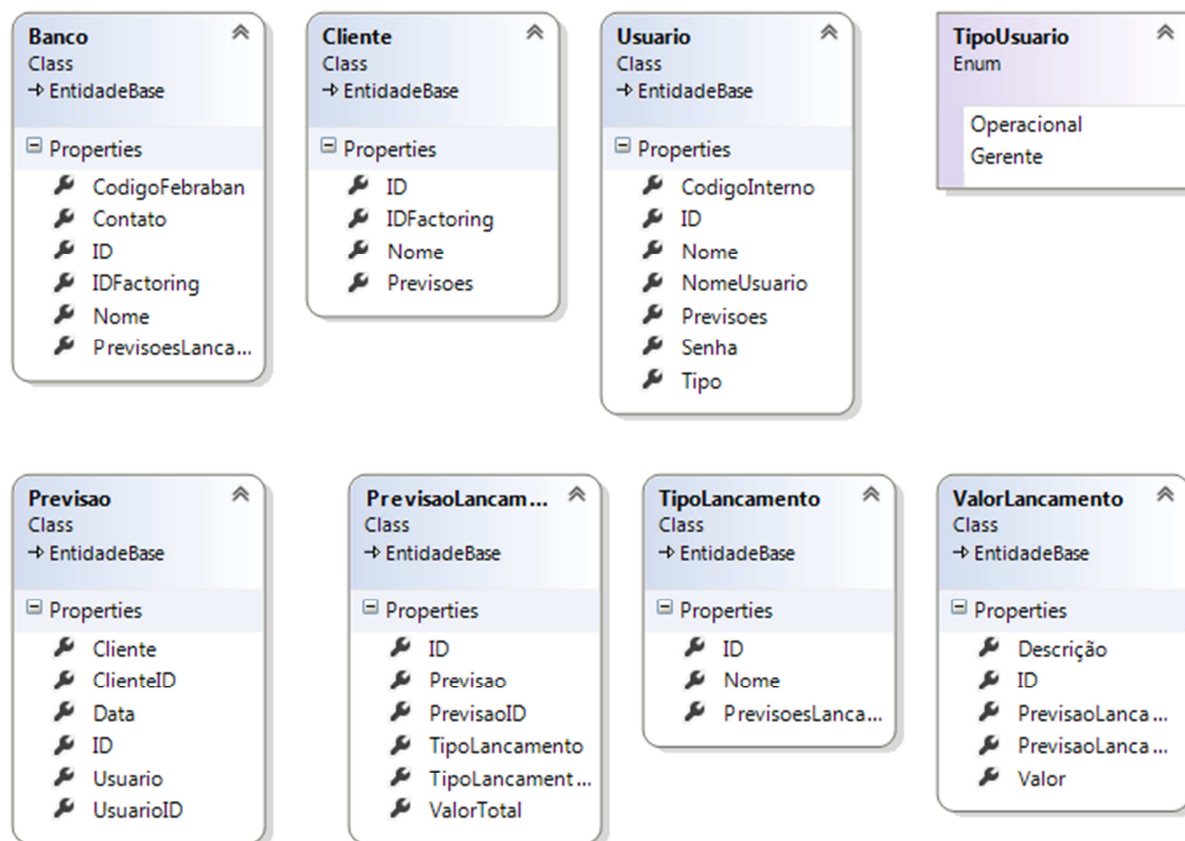
powered by Astah

Fonte - Autor

No decorrer da análise, com a identificação das necessidades de informações, surgiu o diagrama de entidade-relacionamento, onde as tabelas geradas a partir de classes se relacionam para que não ocorram erros inesperados no momento de decisão do fechamento diário.

Como resultado da análise realizada, verificamos o diagrama na figura 4.

Figura 4 – Diagrama de entidades do sistema



Fonte - Autor

### 3.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento deste aplicativo foi concebido inteiramente com a utilização de software Microsoft, através do Visual Studio, ferramenta disponibilizada para os alunos da FACCAT em parceria com o fabricante, não necessitando de orçamento para a aquisição de softwares proprietários.

A estrutura do sistema desenvolvido está dividida em duas partes distintas: a parte de cadastros básicos do sistema e inserção de valores/dados pelos operadores e, de outro lado, o fechamento diário das contas e atualização da Visão Diária da Factoring.

As funções de cadastramento básico e inserção de valores estão descritas nas seções 4.1 a 4.3 e, na parte de fechamento e geração da visão diária nas seções 4.4 a 4.6, onde a visão diária será representada.

Na seção 4.7 descreveremos alguns testes realizados e, os resultados alcançados.

## **4 RESULTADOS**

Como resultado da pesquisa, foi desenvolvido um software para auxiliar o gestor na tomada de decisões no processo de fechamento e visão diária de uma Factoring.

As funcionalidades desta ferramenta serão abordadas nesta seção.

### **4.1 Cadastros básicos**

Inicialmente serão cadastrados os itens básicos para o funcionamento inicial do sistema inserindo-se os usuários, bancos, clientes e, tipos de lançamentos.

Os usuários habilitados a utilizar o software estarão divididos em Operacional, Gerente e Administrador, onde, o Administrador será o responsável pelo cadastro inicial de todos os itens necessários, como também, os acessos conforme a hierarquia definida.

A função do Gerente será a de administrar e direcionar os recursos financeiros disponíveis no fechamento do fluxo diário da Factoring.

Ao usuário Operacional, caberá a função de atender ao cliente e, efetuar as reservas/previsões para que o Gerente possa direcioná-las da maneira mais eficaz em seu fechamento diário.

O cadastro de clientes e Bancos é um espelho dos dados já existentes no software WBA Factoring, ferramenta utilizada atualmente pela empresa, para o controle de operações e relatórios.

Já o cadastro de tipos de pagamento, será efetuado inicialmente pelo usuário Administrador.

### **4.2 Inclusão de lançamentos**

A inclusão de valores será realizada basicamente pelo usuário Operacional, sendo ele o responsável direto pelo atendimento a seus clientes. As Informações podem chegar por diversos meios como e-mail, telefone e, também, a ida do cliente até a Factoring entregando em mãos a documentação para a realização dos pagamentos ou transferências.

### 4.3 Distribuição dos valores

De posse das previsões o usuário inclui os valores no sistema respeitando os passos como data, cliente, banco, tipo e valor. Na figura abaixo, vemos um exemplo simples de previsão utilizada na Empresa para organizar os pagamentos, visando atender a demanda do dia.

Figura 5 – Distribuição de valores

Responsável	Cliente/Tot. Dia	Banco do Brasil	Banrisul	Bradesco	Itau	Caixa Federal	Boletos	Cheques
Tamara	ABC BRASIL	200,00						
	SOLA BRASIL		610,00	=300+150+160	<b>Será uma soma de valores</b>			
	ALMEIDA SHOES				120,00			

Fonte - Autor

### 4.4 Resumo dos Lançamentos

Finalizados os lançamentos pelos usuários operacionais, o gerente da Factoring terá acesso ao resumo de todos os desembolsos previstos para a data selecionada. Estes desembolsos demonstram por usuário e banco, o total de valores a serem debitados em cada conta corrente, respeitando as normas internas definidas pelo gestor da empresa e encontra-se representada na figura 6.

Figura 6 – Resumo de lançamentos

Necessidades do Dia	Andressa	Jair	Vanessa	Paula	Tamara/Dir.	NEC. TOTAL
 Brasil	-	-	-	-	200,00	200,00
 Banrisul	-	-	-	-	610,00	610,00
 Bradesco	-	-	-	-	-	-
 Itau	-	-	-	-	120,00	120,00
 Caixa Federal	-	-	-	-	-	-
 Boletos	-	-	-	-	-	-
 Cheques	-	-	-	-	-	-
S-tot a pagar	-	-	-	-	930,00	930,00

Fonte - Autor

#### 4.5 Fechamento diário de bancos






Analisados todos os lançamentos agrupados, parte-se para o fechamento de saldos e transferências onde os valores disponíveis, deverão ser transferidos entre as contas da empresa. Caso o saldo de corte, (disponível em um determinado tempo), não seja suficiente, a Factoring possui o recurso do cheque especial, que se trata de um limite de crédito atrelado à conta corrente de movimentação na instituição bancária.

Havendo a necessidade de o gerente optar por utilizar o limite de cheque especial para atender a demanda de todos os clientes, as taxas mensais precisam ser observadas. Inicia-se a utilização da conta com o menor índice e, caso não seja o valor necessário para a demanda, parte-se para o próximo banco com a menor taxa disponível e assim, sucessivamente, até esgotar os limites disponíveis.

Geralmente trabalha-se com um banco centralizador onde as principais entradas e desembolsos são direcionados e que, na maioria das vezes, possuem as melhores tarifas de cobrança e transferências bancárias.

Na figura 7, observa-se um exemplo simples da visão disponível para que o gerente possa analisar e direcionar os valores necessários para que todas as contas possuam os seus respectivos saldos positivos no encerramento do expediente.

Figura 7 – Fechamento diário

BANCO	Saldo de Corte	Desbloqueios Previstos	Valor a pagar	Proposta Fechamento	GIRO Especial	Ajustes/TED	Boletos	Saldo Final	Taxa Ch Especial
 Brasil	2.421,66		200,00	2.221,66	10.000,00	- 1.000,00		1.221,66	12,03%
 Bannrisul	163,90		610,00	- 446,10	6.900,00	1.000,00		563,90	3,80%
 Bradesco	517,92		-	517,92	10.000,00			517,92	4,88%
 Itaú	632,39		120,00	512,39	-			512,39	
 Caixa Federal	7.230,00		-	7.230,00	10.000,00			7.230,00	10,80%
Cheques									
Boletos			-	-	-				
R\$ (Cofre)									
Totais	10.965,86	-	930,00	10.035,86		-	-	10.035,86	

Fonte - Autor

#### 4.6 Visão diária de Factoring

Por se tratar da visão geral das carteiras e saldos da Factoring, o gestor tem a possibilidade de visualizar as principais informações necessárias para a administração de curto prazo de uma empresa de Fomento Mercantil. Nesta visão estão contidas as informações

das carteiras de trustee e fomento, pendências de clientes, valores de mútuos como também os valores de créditos de trustee que estão disponíveis na conta gráfica do cliente.

O saldo inicial de todos os bancos, atualizado todos os dias após a conciliação financeira do dia anterior, é um parâmetro inicial para iniciar um bom planejamento para atender a demanda da empresa.

As informações citadas, e que poderão ser visualizadas na figura 8, serão informadas manualmente e obtidas através de extratos bancários e consultas/relatórios do sistema de gestão da Factoring, estas que posteriormente poderão ser alimentadas de forma automatizada.

Figura 8 – Visão diária de Factoring

		Tit. Vencidos	Tit. a Vencer	Total	%		
Data: 09/10/2015		Carteira	200,00	700,00	900,00	47,37	
		Trustee	600,00	400,00	1.000,00	52,63	
		Pg Imediato/Total	12,00	1.100,00	1.900,00	100,00	
BANCO		Saldo inicial R\$	CH Especial	Mutuante	Valor R\$	Trustee+	Valor R\$
	Brasil * 12,03%	430,00	10.000,00	Mut. A	10.000,00	Denaur	100,00
	Banrisul * 3,80%	2.914,00	6.900,00	Mut. B	20.000,00	Yaco	300,00
	Bradesco * 4,88%	7.320,00	10.000,00	Mut. C	30.000,00	Impactus	500,00
	Itaú N.A.	3.684,00	-	Mut. D	40.000,00	Mário Hugo	600,00
	Caixa Federal * 10,8%	62,49	10.000,00	Mut. E	50.000,00	JCI	800,00
	Caixa (Cofre)	50,97		Mut. F	60.000,00	MRCP	750,00
Disponível C/C		14.461,46	36.900,00		210.000,00	-	

Fonte - Autor

#### 4.7 Testes

No processo de testes do software desenvolvido, foram utilizadas informações de uma empresa de Fomento Mercantil da cidade de Taquara - RS e todos os valores foram alterados para uma simples demonstração neste artigo.

Como o software desenvolvido propõe a consulta a informações em outro sistema, foram desenvolvidos alguns relatórios internos para que fosse possível a consolidação dos dados e uma forma clara e precisa para a utilização destes dados.

Esta funcionalidade é externa ao sistema desenvolvido e não contempla este trabalho.

Durante os testes, verificou-se a necessidade de detalhar todos os valores de previsões, e não um somatório por tipo de pagamento, pois caso o saldo disponível em uma conta não seja suficiente para cobrir todos os compromissos projetados, ocorre à necessidade de direcionar o pagamento para outro banco. Assim, toda previsão de valores poderá ser editada e alterada pelo gerente conforme a necessidade de desembolso de um banco específico.

## **5 CONCLUSÃO**

A pesquisa e desenvolvimento deste trabalho consistiram na criação de um sistema de software para melhor empregabilidade nas operações diárias em uma empresa de Factoring, sendo que, o mesmo oferece facilidade nas pesquisas diárias e, no agrupamento de informações e planejamentos das tomadas de decisões necessárias para o bom desenvolvimento do trabalho praticado por cada responsável por sua área específica de atuação dentro da empresa.

Adotando o sistema informatizado para o aperfeiçoamento do trabalho dentro de uma empresa de Factoring acreditasse que tal programa auxiliará gradativamente a diminuição do uso de planilhas simples, que demandam tempo maior para a organização de todos os passos necessários para o fechamento de quaisquer negociações.

Os processos envolvidos nas transações diárias dentro da empresa que vão do cadastro de clientes ao fechamento diário de contas, passará a ter um controle mais específico e conseqüentemente, mais seguro.

O sistema foi desenvolvido para ser utilizado em qualquer navegador web, portanto, qualquer usuário poderá acessar o sistema independente de sua localização geográfica e, que esteja devidamente cadastrado.

Em referência ao sistema aqui apresentado, o mesmo poderá ser aprimorado principalmente na consulta de informações a base de dados atual da Factoring, gerando ainda mais agilidade e precisão no relatório de visão diária.

Em referência a documentação gerada neste projeto e pesquisa, além de servir como base para a criação deste software, poderá também servir como apoio a continuação ou inovação de novos trabalhos.

## 6 - REFERÊNCIAS

ABREU, ROBERTO PEREIRA. **Factoring e o cheque**. Brasília: Opus Editora, 2004.

COSTA, Elisângela Rocha da. **BANCOS DE DADOS RELACIONAIS**. 2011. 64f.  
Dissetração(Tecnólogo em Processamento de Dados) -  
Faculdade de Tecnologia de São Paulo. São Paulo, 2011

FORTUNA, EDUARDO. **Mercado financeiro: Produtos e Serviços**. 16ª edição. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2005.

GRANADO, Marco Antonio. **Contrato de Mutuo, cuidado com o tumulto**. SINFAC-SP – Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo.  
Disponível em: < [http://www.sinfac.sp.com.br/v2/content.php?id\\_page=106&id\\_content=2795](http://www.sinfac.sp.com.br/v2/content.php?id_page=106&id_content=2795)>. Acesso em: 16 agosto 2015.

LEITE, LUIZ LEMOS. **Factoring no Brasil**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011.

MONTEZANO, ROBERTO. **Factoring** . Rio de Janeiro: IBMEC (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), 1983.

MOURÃO, Rodrigo C. **Aplicando MVC em Delphi. Clube Delphi + PHP**. Grajaú, ed. 102, 2008.

RIZARDO, ARNALDO. **Factoring**. 2ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000.

SILVA, EDUARDO MENEZES DA. **Análise da Evolução das Operações de Factoring**. São Paulo: ESASP/FGV, 1995 (Dissertação de Mestrado).

SOOMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. Trad: André Mauricio de Andrade Ribeiro. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. – 9ª edição – Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2002.